

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Coordenação do programa “Sala de Professor”
2005

PROGRAMA SALA DE PROFESSOR - 2005

Título do vídeo/documentário: Imagens de uma Imagem: *Ten Lises*

1. Nomes e especialidades dos três professores consultores:

Professor: Paulo Portella Filho Disciplina Arte

Professora: Gilda Pompéia Disciplina: História

Professor: Hélio Bellintani Disciplina: Química

2. Título do trabalho: **“Cada artista no tempo tem sua dimensão de tempo e aí sua dimensão expressiva”**. (Ivan Serpa, RJ, 1923 - 1973)

3. Material necessário para realização da atividade:

Papel, lápis, borracha, a maior quantidade possível de livros de arte presentes na bibliografia desse trabalho. O restante do material está presente nas sugestões de química ao longo do trabalho.

Livros de História, enciclopédias e livros didáticos de História.

Os materiais químicos a serem utilizados estão relacionados em cada uma das atividades.

4. Principais conceitos que serão trabalhados em cada disciplina:

Disciplina 1: **Arte**

A linguagem pictórica: história e tradições.

A reprodução de imagens artísticas: a gravura em metal

Arte engajada x arte pura

A arte contemporânea do século XX

O processo expressivo do artista: o *tempo* pessoal e o *tempo* social.

Disciplina 2: **História**

Renascimento

Revolução Industrial
Século XX : anos 60

Disciplina 3: : **Química**

Misturas homogêneas e heterogêneas.

Solubilidade

Oxi-redução

5. **Principais etapas e estratégias para trabalho interdisciplinar sugerido (descrição do trabalho):**

O Vídeo deve ser utilizado pelo(a) professor(a) de Arte e contará com o apoio teórico e prático dos professores de Química e de História.

Assista o vídeo com a classe.

Recolha depoimentos dos alunos sobre o que eles assistiram. Que temas relevantes foram detectados pela audiência?

Você pode fazer uma complementação dizendo que se assiste nas primeiras cenas do vídeo a uma operação corriqueira nos museus: o trânsito da obra – ou por que esteja sendo recebida de um empréstimo ou por que esteja sendo preparada para um deles.

Um responsável pelo museu – no caso presente provavelmente do Centro Georges Pompidou de Paris, a que a obra pertence, – examina detalhadamente o estado de conservação da obra que vai ser estudada no programa: Ten Lises, de Andy Warhol.

O trânsito físico da obra é tomado como metáfora para todo o trabalho rigoroso de interpretação que será efetuado, com idas e vindas pelas mais diferentes fontes do conhecimento.

Explique à classe que, além da importância em si do vídeo, e de sua enorme contribuição para a interpretação de uma obra de arte contemporânea, ele será também fonte de um trabalho pensado por você com interdisciplinar e envolvendo ainda a Química e a história.

Para esse efeito você avisará que selecionará três trechos específicos dele. Cada um fornecerá material e pistas para a elaboração de um trabalho a ser realizado em grupo visando expandir os sentidos e as informações encontrados.

Você também avisará para a classe que os grupos trabalharão metodologicamente com estratégias de investigação próximas à desenvolvida pelo autor do vídeo.

Cada um dos aspectos destacados será estudado também a partir das especificidades possíveis para eles, nas disciplinas de Química e História. O nome geral do trabalho para todos os grupos será “Cada artista no tempo tem a sua dimensão de tempo, e aí a sua dimensão expressiva”, frase do artista carioca Ivan Serpa. Cada grupo vai explorar um artista em particular, direta ou indiretamente citados no vídeo : Rafael, Goya e Manet.

A- Para o desenvolvimento da atividade de Arte o(a) professor (a) deverá reapresentar o vídeo, destacando os três trechos dele que servirão de ponto de partida para a investigação dos grupos de trabalho, a saber(e como está destacado no programa). São eles:

1- a cena que mostra o retrato do renascentista Balthazar Castiglione, pintado entre 1514/15, de autoria de Rafael Sanzio; (esta obra, como já foi complementado no vídeo, serviu de inspiração a Rembrandt para um seu famoso auto retrato, numa postura semelhante ao do retratado de Rafael. Rembrandt conheceu a obra em um leilão de arte e dela fez, na ocasião, um rápido esboço, que lhe serviu de orientação posterior para sua obra)

2- o trecho do vídeo em que, durante a exibição de uma imagem de A. Warhol, o autor do documentário reveste-a de conotação social, referindo-se também a E. Manet, pintor francês do século XIX (cuja obra Fuzilamento de Maximiliano, pode ser vista na citação visual do programa); e

3- No contexto em que comenta a obra “*Ten Lizes*” o autor refere-se a uma expressão que culmina com “...produz monstros”, uma explícita alusão à gravura (exibida, à parte, no programa) “O Sonho da Razão produz Monstros” de autoria do pintor espanhol Francisco Goya.

Cada grupo vai trabalhar usando uma metodologia investigativa semelhante à do autor do vídeo. Em torno dos três artistas mencionados, direta e indiretamente, vai fazer uma pesquisa apresentando aspectos técnicos da obra em questão,

1 - a pintura a óleo no final do Renascimento, a importância do retratado e a singularidade do gênero – o retrato – obtido por Rafael, tanto na sua obra, quanto para o período em questão.

- 2- a pintura a óleo no século XIX na França : a alteração produzida pela Revolução Industrial na confecção dos materiais artísticos e suas conseqüências no plano da arte pictórica, e a arte engajada de Manet, testemunhando acontecimentos importantes de seu tempo.
- 3- Contextualização da obra “O Sonho da Razão produz Monstros” de autoria de Goya, na longa série de gravuras de que faz parte, e apresentação dos procedimentos técnicos inovadores trazidos por Goya para a reprodução de imagens artísticas através da gravura em metal.

Cada grupo deverá reunir seu material, sob assessoria constante do professor de arte e completado o trabalho, apresentar aos demais grupos sob a forma de seminário ilustrado.

Como os temas são relevantes, uma apresentação especial dos trabalhos poderá ser feita a alunos e professores de outras disciplinas, além das já envolvidas, visando com isso estimular a produção de novos trabalhos de orientação interdisciplinar.

B- História na atividade interdisciplinar

Revisão dos conceitos fundamentais do Renascimento e Revolução Industrial

Revisão dos principais fatos que marcaram a década de 60 na História do Mundo Ocidental.

Elaboração de um esquema, interligando fatos e estabelecendo relações

Elaboração de uma dissertação.

OBS: è fundamental fazer um recorte para que o objetivo seja alcançado. O recorte que eu faria seria o dos *valores*, presentes, tanto no Renascimento e na Revolução Industrial, como nos anos 60. Por exemplo, no Renascimento houve uma ruptura com a Igreja: Deus deixa de ser o centro do universo e o Homem ganha uma nova dimensão. Os europeus partem para descobrir novos mundos; encontram novas culturas, novas comidas, temperos, sabores e saberes. Na revolução Industrial nasce o Consumo e a tecnologia como valores fundamentais do homem “moderno”. Nos anos 60, o homem contemporâneo questiona a igreja, traduz as missas do latim para os a língua de cada nação; o homem ganha uma nova dimensão: começa a olhar para dentro de si mesmo e busca desenfreadamente o sentido para a vida, o prazer sexual, a liberdade de ser, de pensar e de agir, descobrindo novos

horizontes, ultrapassando os limites, desafiando o tempo, o espaço e a ciência e a própria Igreja.

C- A Química na atividade interdisciplinar

Os alunos serão divididos em três grupos:

Grupo 1: Confeção da têmpera de ovo

O aglutinante é a gema que se prepara da seguinte forma: separe-se a gema da clara do ovo, colocando-a num copo com fungicida (pesquisar) e misturando bem com uma colher. Ao misturar água, pigmento (pesquisar) e o aglutinante, você vai obter uma tinta mais transparente – como aquarela. Se quiser uma tinta mais espessa – como guache – adicione giz (ou talco ou carbonato de cálcio) (carga).

A escolha do pigmento vai depender das cores desejadas em função do trabalho a ser desenvolvido pelo professor de arte. Aplicando-se uma camada sobre a pintura de têmpera de ovo, as cores ficam mais vivas, porém, o azeite secará lentamente.

Grupo 2: Confeção da tinta a óleo

Para a execução desta atividade há duas opções:

1ª) Comprar o concentrado de tinta a óleo industrializado (massa espessa) e apenas diluí-lo com óleo de linhaça, óleo de girassol, terebentina ou aguarrás.

2ª) Pulverizar o pigmento (pesquisar), formar a pasta acrescentando óleo de linhaça, óleo de girassol, terebentina ou aguarrás e, posteriormente diluindo esta pasta com os solventes mencionado até a textura desejada pelo professor de arte.

Grupo 3: Gravação em cobre ou outro metal

Gravação em baixo relevo: **Técnica da água-forte**

Pegue uma chapa fina de cobre de dimensões suficientes para fazer um desenho artístico que será orientado pelo professor de arte. Limpe e desengordure a chapa e recubra-o com um verniz ou cera. Quanto mais mole e pastoso for o verniz, mais livres e soltos serão os traços feitos com uma ponta seca de um compasso ou um buril. Mergulhe a placa numa

solução aquosa diluída de ácido nítrico (água-forte). As parte que não estão mais protegidas pelo verniz – ou seja, os traços do desenho – são corroídas pelo ácido, e surgem sulcos na superfície do metal. Quanto mais tempo a chapa permanecer imersa no ácido, mais profundos serão os sulcos. Para obter traços mais fortes que outros, a chapa é removida do ácido, os traços que já apresentam um nível de corrosão esperado são cobertos pelo verniz (ou cera) resistente ao ácido, e a chapa é novamente imersa no banho ácido.

Quando o efeito desejado é obtido remove-se o verniz.

ATENÇÃO: O professor deve supervisionar cada etapa desses processos de produção, particularmente aquele que utiliza o ácido nítrico.

6. Quais as etapas (lista resumida) desse trabalho?

1. Professor de arte passa o vídeo e destaca determinados pontos do material (ver acima quais são esses pontos). Levantamentos bibliográficos e pesquisas resultarão em seminários por parte dos alunos.
2. Os alunos farão pesquisas históricas sobre a renascença e deverão entender em linhas gerais quais os conceitos fundamentais presentes na produção cultural e artística do período.
3. Os estudantes trabalharão em química desenvolvendo as técnicas de pintura e gravura expostas acima.
4. Tudo isso pode resultar numa exposição realizada na escola.

7. Como vocês avaliariam esse trabalho?

A- A avaliação da produção será feita permanentemente com o desenvolvimento e acompanhamento das diferentes etapas de realização pelo professor de Arte. Ao final, também pelos alunos, que comentarão criticamente cada apresentação dos resultados à classe, feita em forma de seminários.

B- Nas aulas de História os alunos deverão trabalhar individualmente, elaborando uma dissertação, comparando o processo revolucionário do Renascimento com a Revolução proposta por Andy Warhol, na arte e nos costumes dos anos 60.

Pressupõe-se que nesta dissertação o aluno deva emitir sua opinião pessoal a respeito do processo histórico e da relação estabelecida entre os fatos.

A avaliação será feita a partir do levantamento de conceitos dos períodos históricos revisados, a relação com a biografia e obra do artista expostas no vídeo, além da originalidade/criatividade da opinião pessoal.

8. Em qual ano ou anos do Ensino Médio seria melhor aplicar esse trabalho? Por que?

O trabalho em questão pode ser proposto para todos os anos do Ensino Médio.

É um trabalho que pode ser elaborado no momento em que o professor de História estiver abordando os anos 60. É uma maneira inovadora de trabalhar a temática da revolução dos costumes e da cultura. Os anos 60 no mundo ocidental, só puderam ser de fato revolucionários, por conta de uma série de fatores que ocorreram desde o Renascimento. Estabelecer essa relação proporcionará uma revisão da História e um enriquecimento do repertório dos alunos.

9. Sugestões de leituras e consultas:

a. Livros e periódicos:

Como apoio para as atividades de Arte, sugerimos esta bibliografia:

Mayer. Ralph, Manual do Artista. Editor Martins Fontes, 1996, São Paulo, SP.

Rembrandt e a arte da gravura. Catálogo da mostra realizada no Centro Cultural do Banco do Brasil. São Paulo, 2002.

23 Bienal de São Paulo. Catálogo da mostra. **Salas Especiais**. Fundação Bienal de São Paulo, SP, 1996.

Georges Didi-Huberman. **O que vemos. O que nos olha**. Editora 34, São Paulo 1998.

Jean-Jacques Courtine & Claudine Haroche. **História do Rosto**. Edições Teorema. Lisboa, Portugal, 1988.

David Hockney. **O conhecimento Secreto. Redescobrimo as técnicas perdidas dos grandes mestres**. Editora Cosac&Naify, São Paulo, 2001.

T.J. Clark. **A pintura da Vida Moderna. Paris na arte de Manet e de seus seguidores**. Ed. Companhia das Letras, SP, 2005.

Kevin Power. **Andy Warhol: a vida como estilo**. In: *Glamour – Arte Seduzida e Sedutora*. Coleção de Arte Contemporânea Público Serralves nº 03. Editor: Isabel Carlos. Porto, Portugal, 2005.

Rose-Marie & Rainer Hagen. **Os segredos das obras primas da pintura. Os grandes mestres em pormenor**. Ed. Taschen, tomo II, 1997.

IX Bienal de São Paulo. Catálogo. **Representação dos Estados Unidos da América do Norte**. Smithsonian Institution, Washingtons D.C. 1967.

Rainer Crone. **A.W. Warhol** . Prayer Publishers NY. W. USA. 1970.

b. Páginas da Rede (internet)

Para a pesquisa sobre pigmentos sugerimos os seguintes “sites”:

<http://webexhibits.org.br/pigments>

www.brascores.com.br/pigmentos

www.emporiomichlangelo.com.br/pigmentos

www.respana.es/kalimochoweb/pinturas.doc

www.abiquim.org.br

Se você quiser ampliar ainda mais sua pesquisa procure um “site” de busca e utilize as seguintes palavras-chave: “tinta a óleo”, “têmpera de ovo”, “pigmentos”, “gravação em cobre” e “gravação em metais”.

c- Visitas Virtuais:

<http://www.warhol.org/>

<http://www.centrepompidou.fr>

<http://www.centrepompidou.fr/Pompidou/Manifs.nsf/AllExpositions/FE5F03C2E92800DCC1256DCD003B035C?OpenDocument&sessionM=2.1.2&L=1&form=Prochainement>